Filipe Andreis

Leonardo Teixeira

Prof.: Juliano Menzen

**Fusariose - a maior doença do abacaxi no Brasil**

Caxias do Sul, 24 de agosto de 2021

**1 Objetivos**

Desenvolver um sistema utilizando a linguagem C#, onde ele faça o monitoramento de pragas baseadas em dados climáticos.

**2 Justificativa**

O sistema será desenvolvido para a disciplina de Projetos de Sistemas para Web

**3 Fundamentação teórica**

O abacaxi (Ananas comosus) é uma planta xerófita nativa da América do Sul (norte do Brasil), América Central e Caribe. É conhecido principalmente por seus frutos comestíveis, que na verdade são uma infrutescência.

A espécie Ananas comosus, que pertence à família das Bromélias, é uma planta herbácea que pode atingir 1 m a 1,50 m em todas as direções, com longas folhas lanceoladas de 50 cm a 1,80 m, geralmente dentadas, às vezes lisas.

A floração do abacaxi é característica das Bromélias, apresentando-se na ponta do caule, geralmente único, uma copa de folhas curtas encimando um conjunto de efêmeras flores azuis (que vivem apenas um dia), cada uma dando um pequeno fruto cônico. Os frutos crescem individualmente até se unirem, formando o abacaxi que conhecemos quando maduro.

O fruto é alongado e pode ter mais de trinta centímetros de comprimento; sua casca, formada por padrões de escala hexagonal, varia de cor dependendo da variedade. Cada escala corresponde a uma fruta.

**3.1 Fusariose**

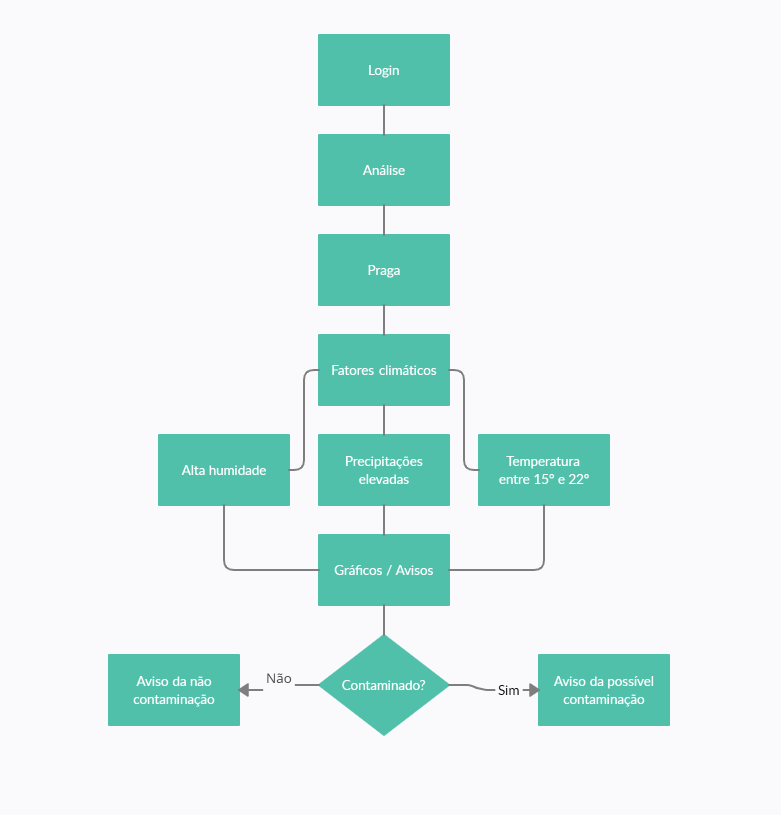
A fusariose, ocasionada pelo Fusarium subglutinans, é muito característica por atacar diferentes partes da planta (rebentos, caules, frutos) mas o dano mais importante diz respeito aos frutos.

Os esporos desse fungo são depositados pelo vento ou por insetos nas cavidades das flores no momento da diferenciação da inflorescência e durante os estágios iniciais de desenvolvimento do fruto. Eles então invadem a polpa delimitando manchas pretas oblongas da epiderme ao núcleo. Os sintomas externos são dificilmente visíveis, apenas uma leve descoloração do olho afetado e a exsudação de uma gota de goma revelam a atividade desse patógeno. O número de cavidades colonizadas e, portanto, de manchas necróticas, varia de duas a três a várias dezenas por fruto, tornando-o totalmente intragável.

Em baixa infestação, frutas contaminadas são difíceis de detectar e não são removidas na colheita. Essa doença está amplamente presente no território brasileiro.

O objetivo deste trabalho é avaliar a praga Fusariose e os riscos decorrentes para o cultivo do abacaxi no Brasil.

**3.2 Mapa do site**

****